

Helen Suzman visitou RPM

Helen Suzman, dirigente do Partido Federal Progressista da RAS (FPF), visitou a capital da RPM, Maputo, entre os dias 18 e 20, a convite da Organização Nacional dos Jornalistas.

Helen Suzman fez-se acompanhar por Colin Eglin, responsável das Relações Exteriores do FPF e Ray Swatz, líder do FPF na Província do Transvaal. O FPF, único

partido da oposição legal branca na RAS; conta actualmente com 27 assentos no Parlamento.

Durante a sua estada no País, Helen Suzman efectuou uma visita à Cidade de Maputo, tendo-se deslocado ao Museu da Revolução, encontrou-se com o Ministro da Informação, José Luís Cabaço, e proferiu uma palestra sobre a África do Sul, para mais de 180 pessoas no Anfiteatro da Faculda-

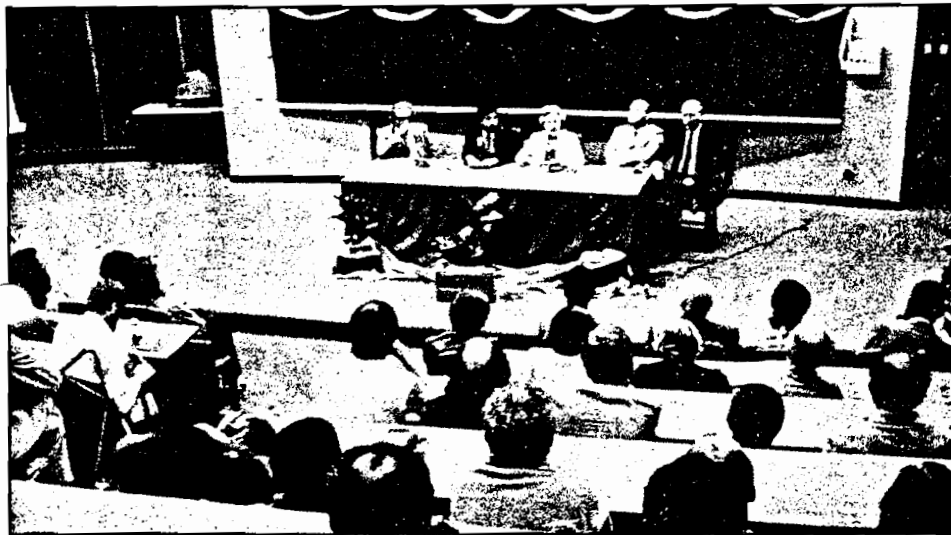
de de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane.

Jornalistas, diplomatas, estudantes e outros intelectuais acorreram à palestra que durou das 17 às 19 horas do dia 19, domingo. No Anfiteatro, nas paredes do qual se viam sete panfletos a dizer «apartheid é crime», Helen Suzman, opositora do sistema há 30 anos, afirmou que «continuamos a lutar contra o processo de segregação sempre que o considerarmos necessário».

Helen Suzman discorreu sobre as reformas constitucionais, os sindicatos, as posições teóricas do FPF, os bantustões, as remoções de pessoas de cidades para os áridos bantustões, a Frente Unida Democrática (UDF), e sobre a possibilidade de libertação de Nelson Mandela.

O FPF foi formado em 1975 através da aliança do Partido Reformista e sectores do Partido Unido (dissolvido). Constitui a «ala esquerda» do «apartheid», propõe a cidadania integral para todos os sul-africanos. Tem certo peso no seio do eleitorado branco.

X. Tsenane



Palestra sobre África do Sul: «Continuamos a lutar contra o processo de segregação»
(foto de Kok Nam)